



SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA XXVIII SIC

paz no plural



Evento	Salão UFRGS 2016: SIC - XXVIII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2016
Local	Campus do Vale - UFRGS
Título	PROCESSO DE INTERAÇÃO: DADOS EMPÍRICOS EM ESPAÇOS HÍBRIDOS PARA ANÁLISE QUALITATIVA E QUANTITATIVA
Autor	KAREN CARDOSO BARCHINSKI
Orientador	LUCIANA BACKES

PROCESSO DE INTERAÇÃO: DADOS EMPÍRICOS EM ESPAÇOS HÍBRIDOS PARA ANÁLISE QUALITATIVA E QUANTITATIVA

Karen Cardoso Barchinski, Ana Carolina A. P. da Silva e Lenon Da Silva Tarragô
Luciana Backes
Centro Universitário La Salle

Vivemos em um mundo cada dia mais tecnológico que nos desafia a conhecer e a utilizar diversos aparatos e aplicações, que aos poucos vão fazendo parte do nosso cotidiano e muitas vezes alteram as formas como interagimos com outras pessoas. De acordo com Maturana “Toda interação implica num encontro estrutural entre os que interagem, e todo encontro estrutural resulta num desencadilhamento ou num desencadeamento de mudanças estruturais entre os participantes do encontro.” (MATURANA, 2005, p. 59). Com isso, podemos dizer que conforme os seres humanos interagem são criadas novas tecnologias e atribuídos novos significados às tecnologias já existentes. Então presenciamos a criação de diversos espaços digitais virtuais que para Backes (2007; 2011; 2014) são tecnologias digitais virtuais que possibilitam a representação da percepção e a relação e interação entre os seres humanos.

Em pesquisas desenvolvidas, principalmente na área das ciências humanas, está crescendo o interesse nas diversas interações entre seres humanos e tecnologias. Nessa perspectiva transdisciplinar, evidenciamos a necessidade de desenvolver pesquisas com análises qualitativas e quantitativas, de maneira complementar e dialética, onde a qualidade contribui para interpretar a quantidade e a quantidade contribui para interpretar a qualidade.

Então, nas pesquisas realizadas no contexto do Grupo de Pesquisa COTEDIC UNILASALE/CNPq emerge a questão: Como ocorre a análise qualitativa e quantitativa dos dados empíricos sobre o processo de interação em espaços híbridos?

A reflexão sobre essa questão ocorre por meio do projeto de pesquisa “OS ESPAÇOS HÍBRIDOS (GEOGRAFICAMENTE LOCALIZADOS E TECNOLOGIAS DIGITAIS): A PRESENÇA E A COPRESENÇA NOS PROCESSOS DE ENSINAR E DE APRENDER”. Esse projeto encontra-se em fase de análise dos dados que iniciou com o debate sobre o referencial teórico entre os participantes do COTEDIC e a coleta dos dados empíricos. Os dados empíricos foram organizados em Tabelas no Word, compartilhadas no Google Drive. Em seguida iniciou-se a interpretação qualitativa dos dados, por meio da leitura dos dados e identificação das unidades de análise, individualmente e em grupo. Assim lemos registros por registros, analisando teoricamente cada participação e classificando-os. Para a realização da quantificação dos dados está em processo a criação de um software, onde teremos os dados empíricos e sua classificação, de forma a levantar a frequência por meio das unidades de análise.

A pesquisa se insere no contexto da Linha de Pesquisa Culturas, Linguagens e Tecnologias na Educação, do Programa de Pós-Graduação em Educação do UNILASALLE. A metodologia delineada é Estudo de Caso, com abordagem Qualitativa e Quantitativa, de Natureza Exploratória. Assim, nos permite evidenciar até o momento que:

A análise qualitativa e quantitativa contribui para melhor compreender a complexidade desse híbrido, ou seja, não é possível explicar a construção do conhecimento por meio de um espaço sem contemplar o outro. Dessa forma, a análise qualitativa e quantitativa também passam a ser compreendidas nesse híbrido. Não podemos apenas olhar a qualidade dos registros sem mencionar a quantidade para obtenção dos resultados, ou vice-versa. Assim acreditamos que pode ser possível construirmos uma reflexão única sobre o problema da pesquisa, onde tudo estará em relação, articulação e interação, na perspectiva da coexistência.